CNPJ 04.866.462/0001-47 Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RALANCO PATRIMONIAL - Em Regis mil

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários

Cidade de Deus, 15 de abril de 2011.

SO 9001

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhados das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Senhores Acionistas.

		BALA	NÇO PATRIM	UNIAL - Em Reals mil			
ATIVO	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009
CIRCULANTE	618.876	271.958	264.563	CIRCULANTE	447.060	469.419	366.703
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	593	11.396	4.972	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13e)	27.555	33.391	31.399
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 9a)	256.044	214.084	209.119	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 8c)	317.726	268.623	268.341
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)	52,175	46,300	49.716	Outras Obrigações (Nota 7)	101.779	167.405	66.963
Valores a Receber (Nota 5)	310.064	178	756	NÃO CIRCULANTE	91.443	87.215	170.083
valores a Receper (Nota 5)	310.064	1/8	756	Provisão para Impostos e Contribuições	1.042	1.012	884
NÃO CIRCULANTE	7.466.677	6.638.189	5.399.468	Provisão para Contingências	5.142	4.945	20.635
Realizável a Longo Prazo	139,232	465,433	419,993	Outras Obrigações (Nota 7)	85.259	81.258	148.564
Depósitos Judiciais	2.026	1.939	7.113	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.547.050	6.353.513	5.127.245
•				Capital Social (Nota 8a)	3,200,000	2.700.000	2.190.000
Créditos Tributários (Nota 13c)	30.290	21.325	13.396	Reservas de Capital	-	-	18
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)	64.277	69.844	54.014	Reservas de Lucros	4.143.329	3.383.661	2.884.001
Valores a Receber (Nota 5)	42.639	372.325	345.470	Lucros Acumulados	-	108.736	72.061
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6)	7.327.445	6.172.756	4.979.475	Lucro Abrangente Acumulado	277.687	235.082	51.744
mroomonioo om oongaaao o oona olaaao (rota o)		0200		Ações em Tesouraria (Nota 8d)	(73.966)	(73.966)	(70.579)
TOTAL	8.085.553	6.910.147	5.664.031	TOTAL	8.085.553	6.910.147	5.664.031

As note	as explicativas s	sao parte integ	grante das Demonstrações Contábeis.		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mi	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil				
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercício em 31 de o	dezembro
DECETE (DECEDED A) ADED A CIONAIO	2010	2009		2010	2009
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.246.997	1.092.288	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	1.257.325	1.097.424	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.246.997	1.092.288
riodiado do Equitaloriola i difinional (110ta 0a)	1.207.020	1.007.121	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(4.053.005)	(4.007.404)
Despesas Tributárias (Nota 10)	(30.055)	(25.005)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.257.325)	(1.097.424)
			Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Outros	(18.718)	(19.315)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(275)	(1.175)	Lucro Líquido Ajustado	(29.046)	(24.451)
Resultado com Ativos Financeiros (Nota 12)	20.002	21.044	(Aumento)/Redução em Outros Ativos	162.585	127.692
nesultado com Ativos Financeiros (Nota 12)	20.002	21.044	Aumento em Outras Obrigações	29.063	24.950
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	162.602	128.191
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.246.997	1.092.288	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.240.997	1.092.200	Aquisição de Investimentos	(3.659)	(263)
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	56.163	43.187
HIDOOTO DE DEUDA E CONTRIBUIÇÃO COCIAL (N. 1. 40.)			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)	8.935	8.029	Investimentos	52.504	42.924
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Valores a Receber	(182.286)	(121.350)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.255.932	1.100.317	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(43.623)	(43.341)
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de		
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações			Financiamentos	(225.909)	(164.691)
Lucro basico por ação em número medio ponderado de ações			(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.803)	6.424
atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação)			Início do Período	11.396	4.972
			Fim do Período	593	11.396
Lucro Líquido por ação ordinária (Nota 8b)	2,49	2,27	(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.803)	6.424

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇ.	AO DAS MUTA	AÇOES DO PATI	RIMONIO LIC	JUIDO - Em Re	ais mil				
Eventos Saldos em 01.01.2009.	Capital Social 2.190.000	Reserva de Capital Incentivos Fiscais	Legal 256.394	servas de Luc Estatutária para Aumento de Capital 2.617.107	Estatutária para Paga- mento de <u>Dividendos</u> 10.500	Lucro Abrangente Acumulado 51.744	Ações em Tesouraria (70.579)	Lucros Acumu- lados 72.061	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-		1.063.642	1.063.642
Ajuste Reflexo de Controlada	-	-	-	-	-	-	-	36.675	36.675
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	183.338	-	-	183.338
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	1.283.655
Aumento do Capital Social por Subscrição	225.000	-	-	-	-	-	-	-	225.000
Aumento do Capital Social com Reservas	285.000	(18)	-	(274.482)	(10.500)	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(3.387)	-	(3.387)
Constituição de Reservas	-	-	53.182	731.460	-	-	-	(784.642)	-
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 569,80 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(279.000)	(279.000)
Saldos em 31.12.2009	2.700.000	-	309.576	3.074.085	-	235.082	(73.966)	108.736	6.353.513
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.255.932	1.255.932
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	42.605	-	-	42.605
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	1.298.537
Integralização Capital Social	225.000	-	-	-	-	-	-	-	225.000
Aumento do Capital Social com Reservas	275.000	-	-	(275.000)	-	-	-	-	-
Destinações: - Constituição de Reservas	-	-	68.232	966.436	-	-	-	(1.034.668)	-
 Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 649,50 por lote de mil ações) 	-	-	-	-	-	-	-	(330.000)	(330.000)
Saldos em 31.12.2010	3.200.000	-	377.808	3.765.521	-	277.687	(73.966)	-	7.547.050

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

Banco Bradesco S.A.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 15 de abril de 2011.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO 2.5) Ativos Intangíveis DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das As demonstrações contadeis indram elaboradas e estad apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou pela primeira vez a íntegra dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Os saldos de 1º de janeiro de 2009 foram ajustados para efeito de comparabilidade, sendo que os principais impactos estão relacionados à aplicação dos referidos pronunciamentos nos registros dos investimentos, representados pelas suas investidas direta Bradespar S.A. e indireta Banco Bradesco S.A., conforme detalhado nas respectivas Demonstrações Contábeis. Não foram identificados outros impactos nas transações próprias da Companhia.

seguir. Lesas pratucas oriente apricatus de initor consistente into acertorios que presentatus.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

2.1) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e que apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

2.3) Valores a recebe

1) INFORMAÇÕES GERAIS
A Nova Cidade de Deus Participações S.A. é uma Empresa que tem como objeto a participação no capital de Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de outras empresas, especialmente das que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional, equivaenta paramiona, recomiecido no resolución de execución contro despesa (ou recenta) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e as perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

Corresponde por ágio cuja aquisição foi anterior a 1º de janeiro de 2009, logo seu registro esta fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, de uma Unidade Geradora de Caixa - UGC, com o valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relativo à entidade vendida.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Demonstrações Contadeis, tado toram identificados outros impactos has transações proprias da Companinal.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados, no mínimo, anualmente para verificação do seu valor recuperável. Quando houver indício de perda ao valor recuperável (impairmenti), o valor contábil do ativo é testado.

Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda pela redução do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

2.7) Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. Não há fatores de diluição do lucro

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações ordinárias.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo n 2.3) valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.



CNPJ 04.866.462/0001-47 Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

ISO 9001

31.12.2010 31.12.2009 01.01.2009

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

2.8) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas integridade e a independência dos processos.

devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente Os riscos provenientes com instrumentos financeiros da investida Bradespar são, substancialmente, oriundos

Quando se conteladorimenti, independentemente de recebimento ou pagamento.

O resultado abrangente é apurado começando do resultado líquido do período e incluindo os ajustes reflexos de controlada e controlada. Con esta controlada e contro de controlada.

2.9) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o lucro tributável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente resultante da aplicação da aliquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos ofiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

mutações nos ativos e passivos hiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado. De acordo com a Lei nº 11,941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11,638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11,941/09, ñão terão eteitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

2.10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma Total.

Total ceconômicos para sua quitação.

(1) C

econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de éxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando se pai provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

3) GEHRNIAMBENTO DE HISCOMA.
AC Companhia tem estrutura de gerenciamento de riscos que permite que estes sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de modo integrado, envolvendo a Alta Administração, quando necessário. A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados ao investimento em sua investida, Bradespar S.A., e indiretamente pelo Banco Bradesco S.A.as quais têm seu gerenciamento de Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez realizado pela Organização Bradesco de maneira corporativa e centralizada sendo um processo continuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos

d) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado	de Açoes Possuídas (em	Partici- pação no Capital				Aiuste D	ecorrente
	Social	Ajustado	Ajustado	milhares)	Social - %		Investimentos		de Avali	
Empresas						31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações (1) (3)	6.760.000	15.701.901	2.720.038	2.875.822	44,9053	7.050.985	5.930.413	4.778.578	1.221.441	1.069.352
Titanium Holdings S.A. (1)	141.500	456.009	48.471	37.056	50,0000	228.004	203.268	161.143	24.236	21.974
Bradespar S.A. (1) (4)	3.000.000	7.098.673	1.746.141	2.287	0,6543	46.447	37.263	38.130	11.425	6.167
NCF Participações S.A. (1)	2.152.035	2.539.823	281.922	939	0,0791	2.009	1.812	1.624	223	(69)
Total						7.327.445	6.172.756	4.979.475	1.257.325	1.097.424

- A Justa de cornente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição di Ações em tesouraria e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

 Até 31 de dezembro de 20
- As demonstrações contidades, base para cálculo de equivalência patrimonial, da Bradespar S.A. foram emitidas em 24 de março de 2011.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Outras Obrigações no Passivo Circulante refere-se, substancialmente, a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2011, no montante de R\$ 101.689 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 159.788 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 66.845 no passivo não circulante) e aquisição de ações para permanência em tesouraria, acrescido da variação da taxa selic, com vencimento até janeiro de 2011, no montante de R\$ 85.259 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 81.257 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 70.579 registrada no Passivo Não Circulante)

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ordinárias - classe "A" (I)	227.576.629	219.247.226	209.831.515
Ordinárias - classe "B" (II)	17.073.831	16.448.922	15.742.513
Preferenciais	263.435.377	253.947.064	243.041.147
Total	508.085.837	489.643.212	468.615.175

Em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de março de 2009, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 225,000, mediante a emissão de 21.028,037 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 10.122.120 ordinárias, das quais 9.415.711 da classe "A" e 706.409 da classe "B" e 10.905.917 preferenciais.

10.905.917 preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2009, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 285.000, mediante a capitalização do saldo das contas "Reservas de Capital — Incentivos Fiscais" — R\$ 18, "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital" — R\$ 274.482 e PIS. "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Pagamento de Dividendos" — R\$ 10.50 cial, no montante de R\$ 225.000, mediante a emissão de 18.442.625 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 8.954.312 ordinárias, das quais 8.329.403 da classe "A" e 624.909 da classe "B" e 11) 9.488.313 preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2010, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 275.000, mediante a capitalização do saldo da conta, "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital".

b) Lucro por ação básico
O cálculo do lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 2,49 (31 de dezembro 2009 - R\$ 2,27), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, con cálculos a seguir:

	31.12.2010	31.12.2009
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	1.255.932	1.100.317
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	503.475	484.386
Lucro por lote de mil ações básicas atribuível aos acionistas ordinários da Companhia (em Reais)	2,49	2,27
c) Juros sobre o capital próprio e dividendos		

Conforme disposição estatulária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou

13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:
da Lei societária.

O cálculo dos juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2010 está demonstrado a seguir:

	Em 310	ie dezembro
	31.12.2010	% (1)
Lucro líquido do exercício	1.255.932	
Lucros acumulados	108.736	
Reserva legal	(68.232)	
Base de cálculo	1.296.436	
Juros sobre o capital próprio (bruto)	330.000	25,45
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15%	(49.500)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) em 2010	280.500	21,63
Juros sobre o capital próprio (bruto) em 2009	279.000	23,47
(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio aplicado sobre a base de cálculo		

vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Depósito Bancário	17	11	88
Fundos de Investimentos Financeiros	576	11.385	4.884
Total	593	11.396	4.972
E) VALOREC A RECEPER			
5) VALORES A RECEBER			
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Circulante			
Contratos de Mútuo (1)	309.883	-	-
Outros	181	178	756
Total	310.064	178	756
Não Circulante			
Contratos de Mútuo (1)	-	171.046	36.623
Alienação de Ações (2)	42.639	201,279	308.847

- (1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbançário DI, com vencimentos até janeiro de 2011: e
- Valores a receber, no montante de R\$ 42.639 (31 de dezembro de 2009 R\$ 201.279 e 1º de janeiro de 2009 R\$ 308.847), refere-se a alienação de ações da BBD Participações S.A. (Antiga Elo Participações e Investimentos S.A.), acrescido da variação do Depósito interbancário DI, com (2) vencimento em 2 parcelas anuais.

6) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado de R\$ 1.257.325 (2009 – R\$ 1.097.424);
- b) Em 2010, a Companhia recebeu R\$ 30.789 em dividendos de companhias registradas por equivalência patrimonial (2009 - R\$ 26.719):
- As Companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial têm suas ações c) em bolsa de valores, as quais são listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BMF&BOVESPA). Baseado no preço de fechamento das ações na data de apresentação das demonstrações contábeis, o valor de mercado do investimento da Bradespar S.A. em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 42.736 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 71.938 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 47.408); e

do o	de Ações Possuídas (em milhares)	Partici- pação no Capital Social - %		Investimentos	i		ecorrente ação (2)
			31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009
38	2.875.822	44,9053	7.050.985	5.930.413	4.778.578	1.221.441	1.069.352
71	37.056	50,0000	228.004	203.268	161.143	24.236	21.974
41	2.287	0,6543	46.447	37.263	38.130	11.425	6.167
22	939	0,0791	2.009	1.812	1.624	223	(69)
			7.327.445	6.172.756	4.979.475	1.257.325	1.097.424

Até 31 de dezembro de 2010, não foram adquiridas ações em tesouraria e seu saldo permanece 4.194,859 (31 Os principais ativos da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações referem-se à sua de dezembro de 2009 - 4.194.859 e 1º de janeiro de 2009 - 4.014.708) ações preferenciais, no montante de participação acionária no Banco Bradesco S.A. (23,81%) e na Bradespar S.A. (12,93%); e R\$ 73.966 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 73.966 e 1º de janeiro de 2009 - 70.579).

9) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

				Em 31 o	de dezembro
		31.12	.2010	31.12	.2009
		Ativo	Receitas	Ativo	Receitas
		(passivo)	(despesas)	(passivo)	(despesas)
	Bancos:				
	Banco Bradesco S.A	17	-	11	-
	Valores a receber:				
	BBD Participações S.A.	309.883	19.894	171.046	10.958
	Juros sobre o capital próprio e dividendos:				
	Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações	255.738	312.389	213.680	262.095
	Titanium Holdings S.A.	248	-	203	-
	NCF Participações S.A.	58	45	201	22
	Bradespar S.A.	-	1.614	-	1.853
	Fundação Bradesco	(248.173)	(248.173)	(209.819)	(209.819)
	BBD Participações S.A.	(69.553)	(81.827)	(58.804)	(69.181)
	Outras obrigações:				
	Caixa Beneficente dos Funcionários do Bradesco	-	(136)	(3.592)	(204)
	Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações	(186.947)	(10.303)	(151.259)	(19.174)
ı	NCD Participações Ltda	-	-	(86.196)	(2.301)

31.12.2010 31.12.2009

PIS	5.182	4.356
COFINS	23.868	20.062
Total	30.055	25.005
11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
,	31.12.2010	31.12.2009
Serviços prestados por terceiros	110	1.019
Editais e publicações	129	120
Outras	36	36
Total	275	1.175
12) RESULTADO COM ATIVOS FINANCEIROS		
,	31.12.2010	31.12.2009
Juros ativos	30.780	38.605
Juros passivos	(11.290)	(22.278)
Rendimento de Aplicações Financeiras	512	1.729
Outros	-	2.987
Total	20.002	21 042

. 21 12 2010 - 21 12 2000

	01.12.2010	01.12.2003
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	1.246.997	1.092.287
de 25% e 9%, respectivamente	(423.979)	(371.378)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas		
correspondentes	427.490	373.124
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	112.200	94.860
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(106.776)	(89.750)
Outros valores	-	1.173
Imposto de renda e contribuição social do exercício	8.935	8.029
		Continua

CNPJ 04.866.462/0001-47 Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



SO 9001

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição	social:	
	2010	2009
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(30)	100
Subtotal	(30)	100
Impostos diferidos:		
Constituição/(Realização) no exercício, sobre adições temporárias	67	(464)
Constituição no exercício, sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa	8.898	8.393
Subtotal	8.965	7.929
Imposto de renda e contribuição social do exercício	8.935	8.029

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

			Em 31	de dezembro
-	2009	Constituição	Realização	2010
Provisões para perda de títulos e investimentos	5			5
Provisões para contingências fiscais	237	36	-	273
Outras provisões	-	31	-	31
Total dos créditos tributários sobre diferenças				
temporárias	242	67	-	309
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição				
social	21.083	8.898	-	29.981
Total dos créditos tributários	21.325	8.965	-	30.290
Obrigações fiscais diferidas	1.012	30	-	1.042
Total dos créditos tributários, líquido das				
obrigações fiscais diferidas	20.313	8.935	-	29.248
Há perspectiva de realização dos créditos tributários e	m até 5 an	os. Em 31 de d	ezembro de 2	2010 e 2009 a

Empresa não possuía créditos tributários não registrados.

d) Tributos a Compensar ou a Recuperar

o Tributos a compensar ou a recuperar, no circulante, no montante de R\$ 52.175 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 46.300 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 49.716) e não circulante, no montante de R\$ 64.277 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 69.844 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 54.014), referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil e) Impostos e Contribuições a Recolher

postos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 27,555 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 33,391 e Impostos e Controluções a riecorier, no montante de H\$ 2-7555 (31 de dezembro de 2009 — R\$ 33.391 et de pareiro 2009 — R\$ 31.399), referens-e a, PIS de 18\$ 4.913 (31 de dezembro de 2009 — R\$ 4.05 e 1° de janeiro de 2009 — R\$ 3.700); Coffins de R\$ 22.630 (31 de dezembro de 2009 — R\$ 18.909 e 1° de janeiro de 2009 — R\$ 7.040); em 31 de dezembro de 2010 (DF a recolher de R\$ 10 e em 31 de dezembro de 2009, IRRF a recolher de R\$ 10.377 (1° de janeiro de 2009 — R\$ 10.659).

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

A Empresa em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

15) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 266.700, mediante a emissão de 19.865.034 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 13,4256 por ação, a serem subscritas pelos acionistas na proporção de seu aparticipações no Capital Social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

Arnaldo Alves Vieira Sérgio Socha

Julio de Sigueira Carvalho de Arauio

	DIRETORIA
Diretor-Presidente	Diretores
Lázaro de Mello Brandão	Mário da S

Mário da Silveira Teixeira Júnion Luiz Carlos Trabuco Cappi Diretor Vice-Presidente Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Antônio Bornia Laércio Albino Cezar

> Norberto Pinto Barbedo Domingos Figueiredo de Abreu

> > Marcos Aparecido Galende . Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Diretores da

Nova Cidade de Deus Participações S.A.,

Osasco - SF

Examinamos as demonstrações contábeis da Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do património líquido e dos fluxos de caixa para o exercício Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distributor su descriptions. distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude o u erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis. da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não Auditores Independen para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria CRC 2SP014428/O-6

inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Nova Cidade de Deus Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por conjuntação, lotain a interiorimente por los autoridos de activos contra contra de autoritar de respector consisto de autoridor en 30 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria então vigentes permitiam divisão de responsabilidade, portanto, como as demonstrações contábeis de investida indireta Banco Bradesco S.A. de di investida direta Bradespar S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada no parecer sem ressalva dos auditores do Banco Bradesco S.A., datado de 27 de janeiro de 2010 e dos auditores da Bradespar S.A., datado de 26 de março de 2010

KPMG

Cláudio Rogélio Sertório Contador – CRC 1SP212059/O-0

CASA DE SAÚDE SANTA RITA S/A

CNPJ/MF nº 60.882.289/0001-41	l
Deletérie de Direterie	

Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro	de 2010. (em milhares de reais)
esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 16 de Março de	2011 A Diretori
cio social encerrado em 31 de Dezembro de 2.010 e que serão submetidas à Assemb	léia Geral. Permanecemos à disposição de V.Sas. para eventuai
Semiores Acionistas. Em cumprimento as disposições regais e estatutarias, apresent	iarios a v.3as., as demonstrações ilhanceiras relativas ao exerc

resciarecimentos que se fizerem necessarios. São Paulo, 16 de Março de 2011											
Balanço Patri	Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2010. (em milhares de reais)										
Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009						
Ativo Circulante	31.418	30.304	Passivo Circulante	9.627	10.464						
Disponível	5.938	7.593	Obrigações com Terceiros	9.627	10.464						
Bancos – aplicações financeiras	5.938	7.593	Fornecedores	1.390	2.158						
Creditos	25.480	22.711	Obrigações trab. e tributárias	3.385	2.602						
Duplicatas a receber	18.296	15.557	Empréstimos bancários	4.337	4.411						
(-) Prov.p/dev.duvidosos	(306)	(260)	Contas a pagar	232	821						
Estoques	2.303	2.367	Refis a pagar	283	472						
Impostos a recuperar	2.267	2.506									
Adto.p/aumento cap. Imedi	358	358									
Outros créditos	433	95	Patrimônio Liquido	33.610	31.903						
Clientes-cobrança judicial	2.000	2.000	Capital social	4.970	4.970						
Depósito judiciais	129	88	Reserva de lucros	4.822	4.511						
Ativo não Circulante	11.819	12.063	Lucros acumulados	21.865	20.354						
Investimentos	1.152	1.152	Resultado do exercicio	1.953	2.068						
Imobilizado	10.667	10.911									
Imobilizado	21.120	20.351									
(-) Depreciação acumulada	(10.453)	(9.440)									
Total do Ativo	43.237	42.367	Total do Passivo	43.237	42.367						
D	Demonstração dos Mataçãos da Patrimânia Limida em 04 de desembra de 0040										

Total do Ativo	40.207									
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Liquido em 31 de dezembro de 2010										
	Capital Reservas Reserva Lucros									
Histórico	Social	de Lucros	Legal	Acumulados	Total					
Saldo em 31/12/2009	4.970.800,00	3.030.475,67	1.480.471,73	22.422.217,98	31.903.965,38					
Integralização capital	_	-	-	_	-					
Transferencia p/ reserva	_	206.832,02	103.416,01	(310.248,03)	-					
Dividendo de 2009	_	_	-	(248.198,43)	(248.198,43)					
Lucro do exercício		=		1.953.870,92	1.953.870,92					
Saldo em 31/12/2010	4.970.800,00	3.237.307,69	1.583.887,74	23.817.642,44	33.609.637,87					

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010

3. Ativo Permanente – Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente 6. Capital Social – È de R\$ 4.970.800,00 representado em 77.520.000 atê 31 de dezembro de 1.995 - conf. lei até 31 de dezembro de 1.995 - conf. le A Diretoria

1. Práticas Contábels - O resultado é apurado pelo regime de competion de exercício.
2. Ativo Circulante - Demonstrado pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, rendimentos auferidos ate a data do balanço.

santa rita imedi medicina diagnostica Itda.

rdinárias nominativas, sem valor nominal.

Massao Hashimoto – Contador – CRC SP 081.013/O-6

	Demonstração dos Resultados em de dezen	bro de 20	10
;		2010	2009
1	Receitas Operacional	60.140	63.322
	Prestação de serviços	60.140	63.322
	(-) Serviços cancelados	(875)	(694)
	(-) Impostos	(3.397)	(3.599)
	(-) Custos dos serv. prestados	(43.990)	(47.580)
	Lucro Operacional Bruto	11.878	11.449
	(-) Despesas Operacionais	(9.848)	(9.203)
	Despesas administrativas	(9.369	(8.590)
	Impostos, taxas e contrib.	(479)	(613)
	Lucro Liquido Operacional	2.030	2.246
	Receitas (-)despesas financeiras	894	851
	Receitas financeiras	429	607
	Equivalencia patrimonial	0	0
	Receitas diveras	733	917
	(-) despesas financeiras	(268)	(673)
	Resultado antes dos Impostos	2.924	3.097
	(-) IRPJ s/ lucro	(707)	(750)
	(-) Contrib. social	(264)	(279)
	Resultado Líquido do Exercício	1.953	2.068
	Lucro Liquido por ação	0,0252	0,0267

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findo

em 31 de dezembro – Metodo Indireto (em milhares de reais)								
tividades Operacionais	2010	2009						
ucro Liquido do Exercício	1.953	2.068						
espesas (receitas) que n/ afetam as disponibilidades	1.013	989						
epreciação	1.013	989						
ariação de ativos e obrigações	(3.563)	(5.027)						
iminuição (aumento) das demais contas do ativo	(2.768)	(5.656)						
umento (diminuição) das obrigações do passivo	(795)	629						
aixa liquido gerado nas atividades operacionais	(597)	(1.970)						
tividades de investimentos	768	1.185						
umento (diminuição) do ativo permanente	768	1.185						
tividades de financiamentos	(290)	(218)						
ividendos pagos	(290)	(218)						
umento (Redução) das Disponibilidades	(1.655)	(3.373)						
lodificação na Posição Financeira								
nicio do exercício	7.593	10.966						
Final do exercício	5.938	7.593						
umento (Redução) das Disponibilidades	(1.655)	(3.373)						

Companhia Canavieira

Companhia Canavierra de Jacarezinho

CNPJ nº 49.648.587/001-39 - NIRE-SP nº 35.300.090.934

Assembleia Geral Ordinária - Convocação

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, no próximo día 29/04/2011, às 10:30 horas, no prédio da sede social, na Capital do Estado de São Paulo, a Rua São Bento, n° 329, no 12º andar, para Intaria da seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeitas relativas ao exercício de 2010 e destinação de resultados; e b) fixação dos honorários globais da Diretoria.

São Paulo, 28 de março de 2011. A Diretoria (19, 20, 21)

Terminal de Granéis do Guarujá SA-TGG CNPJ 05.527.694/0001-33

CNPJ 05.527.694/0001-33

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia
Geral Ordinária que se realizará no dia 29 de Abril de 2011 às 10:00 horas
na sede social na Avenida Santos Dumont, S/N-Vicente de Carvalho, Guarujá-SP a lim de deliberarem sobra a seguinte ordem do dia: a)-Prestação
de contas dos administradores, exame discussão e votação das
demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010. b) Outros assuntos de intereses social. Guarujá, 19 de
abril de 2011. Italino Staniscia Filho-Diretor Superintendente. (19,20,21)

Companhia Melhoramentos ==

Companhia Melhoramentos Norte do Paraná

CNPJ nº 61.082.962/0001.21 - NIRE-SP nº 35.300.026.438

Assembleia Geral Ordinária - Convocação

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, no próximo dia 30/04/2011, às 15:30 horas, no prédio da sede social, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua São Bento, n° 329, no 12º andar, para tratar da seguinte ordem dia: Assembleia Geral Ordinária: a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e voltação das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010 e destinação de resultados; e b) lixação dos honorários globais da diretoria e conselheiros.

São Paulo, 28 de março de 2011. Conselho de Administração

(19, 20, 21)





em 31 de dezembro de 2010, acompanhados das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes

11 396

6.424

(10.803)

31.12.2009

01.01.2009

4.884

4.972

31.12.2010

Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47 Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários

Cidade de Deus, 15 de abril de 2011.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o lucro tributável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do

exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais

não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas

divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos. As provisões foram constituídas levando em conta; a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das acões, a similaridade com processos anteriores, a

A Compannia tem estrutura de gerenciamento de riscos que permite que estes sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de modo integrado, envolvendo a Alta Administração, quando necessário. A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações

gerenciamento de Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez realizado pela Organização Bradesco de maneira corporativa e centralizada sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Os riscos provenientes com instrumentos financeiros da investida Bradespar são, substancialmente, oriundos das operações de sua controlada indireta Vale S.A.

de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil											
ATIVO	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009				
CIRCULANTE	618.876	271.958	264.563	CIRCULANTE	447.060	469.419	366.703				
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	593	11.396	4.972	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13e)	27.555	33.391	31.399				
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 9a)	256.044	214.084	209.119	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 8c)	317.726	268.623	268.341				
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)	52.175	46.300	49.716	Outras Obrigações (Nota 7)	101.779	167.405	66.963				
Valores a Receber (Nota 5)	310.064	178	756		91.443	87.215	170.083				
14.0100 4 11000001 (1104 0)	0.0.001	170	, 55	Provisão para Impostos e Contribuições	1.042	1.012	884				
NÃO CIRCULANTE	7.466.677	6.638.189	5.399.468	Provisão para Contingências	5.142	4.945	20.635				
Realizável a Longo Prazo	139.232	465,433	419,993	Outras Obrigações (Nota 7)PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.259	81.258	148.564				
Depósitos Judiciais	2.026	1.939	7.113		7.547.050	6.353.513	5.127.245				
Créditos Tributários (Nota 13c)	30.290	21.325	13.396	Capital Social (Nota 8a)	3.200.000	2.700.000	2.190.000				
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)	64.277	69.844	54.014	Reservas de Capital	-	-	18				
Valores a Receber (Nota 5)	42.639	372.325	345.470	Reservas de Lucros	4.143.329	3.383.661	2.884.001				
valures a neceber (Nota 3)	42.039	372.323	343.470	Lucros Acumulados	-	108.736	72.061				
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6)	7.327.445	6.172.756	4.979.475	Lucro Abrangente Acumulado	277.687	235.082	51.744				
				Ações em Tesouraria (Nota 8d)	(73.966)	(73.966)	(70.579)				
TOTAL	8.085.553	6.910.147	5.664.031	TOTAL	8.085.553	6.910.147	5.664.031				
		Δο ποτας αν	volinativas são narte inte	parante das Demonstrações Contábeis							

	As notas exp	licativas são parte inte	grante das Demonstrações Contábeis.		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios em 31 de d			Exercícios em 31 de de	
	2010	2009		2010	2009
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.246.997	1.092.288	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	1.257.325	1.097.424	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.246.997	1.092.288
Despesas Tributárias (Nota 10)	(30.055)	(25.005)	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
	` ′	(25.005)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.257.325)	(1.097.424)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(275)	(1.175)	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Outros	(18.718)	(19.315)
Resultado com Ativos Financeiros (Nota 12)	20.002	21.044	Lucro Líquido Ajustado	(29.046)	(24.451)
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			(Aumento)/Redução em Outros Ativos	162.585	127.692
			(Aumento)/Redução em Outros Ativos	29.063	24.950
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.246.997	1.092.288	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	162.602	128.191
NESULIADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.240.337	1.092.200	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
			Aquisição de Investimentos	(3.659)	(263)
_			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	56.163	43.187
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)	8.935	8.029	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	52.504	42.924
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
,			Valores a Receber	(182.286)	(121.350)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.255.932	1.100.317	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(43.623)	(43.341)
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(225.909)	(164.691)
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso			(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.803)	6.424
em R\$ por ação)			Início do Período	11.396	4.972

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fim do Período

(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa...

2.9) Imposto de Renda e Contribuição Social

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DEMONSTRAÇAU DAS N	IUTAÇOES DO PA	TRIMONIO LIQUIDO	J - Em Reais mil						
			R	leservas de Lucro					
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital Incentivos Fiscais	Legal	Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Paga- mento de Dividendos	Lucro Abrangente Acumulado	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 01.01.2009	2.190.000	18	256.394	2.617.107	10.500	51.744	(70.579)	72.061	5.127.245
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.063.642	1.063.642
Ajuste Reflexo de Controlada	-	-	-	-	-	-	-	36.675	36.675
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	183.338	-	-	183.338
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	1.283.655
Aumento do Capital Social por Subscrição	225.000	- (4.0)	-	- (07.1.100)	- (40.500)	-	-	-	225.000
Aumento do Capital Social com Reservas	285.000	(18)	-	(274.482)	(10.500)	-		-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(3.387)		(3.387)
Constituição de Reservas	-	-	53.182	731.460	-	-	-	(784.642)	
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 569,80 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(279.000)	(279.000)
Saldos em 31.12.2009	2.700.000	-	309.576	3.074.085	-	235.082	(73.966)	108.736	6.353.513
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.255.932	1.255.932
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	42.605	-	-	42.605
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	1.298.537
Integralização Capital Social	225.000	-	-	-	-	-	-	-	225.000
Aumento do Capital Social com Reservas	275.000	-	-	(275.000)	-	-	-	-	-
Destinações: - Constituição de Reservas	-	-	68.232	966.436	-	-	-	(1.034.668)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 649,50 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(330.000)	(330.000)
Saldos em 31.12.2010	3.200.000	-	377.808	3.765.521	-	277.687	(73.966)	-	7.547.050

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) INFORMAÇÕES GERAIS

Lucro Líquido por ação ordinária (Nota 8b)

A Nova Cidade de Deus Participações S.A. é uma Empresa que tem como objeto a participação no capital de outras empresas, especialmente das que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 15 de abril de 2011

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11,638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11,941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro

introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou pela primeira vez a íntegra dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Os saldos de 1º de janeiro de 2009 foram ajustados para efeito de comparabilidade, sendo que os principais impactos estão relacionados à aplicação dos referidos pronunciamentos nos registros dos investimentos, representados pelas suas investidas direta Bradespar S.A. e indireta Banco Bradesco S.A., conforme detalhado nas respectivas Demonstrações Contábeis. 2.10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes Não foram identificados outros impactos nas transações próprias da Companhia. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo modo confiável, e com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação

consistente nos exercícios apresentados. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados

finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

2.1) Moeda funcional e moeda de apresentação As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e que apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus

compromissos de curto prazo (Nota 4)

2.3) Valores a receber Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no próprias, exceto os riscos relacionados ao investimento em sua investida, Bradespar S.A., e indiretamente pelo Banco Bradesco S.A.as quais têm seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do os investinentos em sociedades conjuntadas confinidadas sao registrados e a avalidados pero intercor de equivalentida partimonial, partimonial, canhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e as perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

Corresponde por ágio cuja aquisição foi anterior a 1º de janeiro de 2009, logo seu registro esta fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, de uma Unidade Geradora de Caixa - UGC, com o valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos

e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relativo à entidade vendida. 2.6) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment) Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados, no mínimo, anualmente para verificação do seu valor recuperável. Quando houver indício de perda ao valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo é testado.

Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor iusto menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda pela redução do valor recuperável, os ativos são agrupados

nos níveis máis baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - ÚGC).

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. Não há fatores de diluição do lucro. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações ordinárias

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.8) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

O resultado abrangente é apurado comecando do resultado líquido do período e incluindo os aiustes reflexos de controlada.

Fundos de Investimentos Financeiros... 11.385 593 5) VALORES A RECEBER 31.12.2010 31.12.2009 Circulante

01.01.2009 Contratos de Mútuo (1). Total. 310.064 178 756 36.623 42.639 Alienação de Ações (2)... 201.279 308.847 Total 42.639 372.325 345,470

(1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimentos até ianeiro de 2011; e

complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável

Valores a receber, no montante de R\$ 42.639 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 201.279 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 308.847), refere-se a alienação de ações da BBD Participações S.A (Antiga Elo Participações e Investimentos S.A.), acrescido da variação do Depósito interbancário - DI, com vencimento em 2 parcelas anuais.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado de R\$ 1.257.325 (2009 - R\$ 1.097.424);

b) Em 2010, a Companhia recebeu R\$ 30.789 em dividendos de companhias registradas por equivalência patrimonial (2009 – R\$ 26.719);

c) As Companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial têm suas ações negociadas em bolsa de valores, as quais são listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BMF&BOVESPA). Baseado no preço de fechamento das ações na data de apresentação das demonstrações contábeis, o valor de mercado do investimento da Bradespar S.A. em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 42.736 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 71.938 e 1º de ianeiro de 2009 - R\$ 47.408); e

d) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	Capital Social	Patrimonio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	de Açoes Possuídas (em milhares)	no Capital Social - %		Investimentos		Ajuste De de Avali	ecorrente ação (2)
Empresas						31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações (1) (3)	6.760.000	15.701.901	2.720.038	2.875.822	44,9053	7.050.985	5.930.413	4.778.578	1.221.441	1.069.352
Titanium Holdings S.A. (1)	141.500	456.009	48.471	37.056	50,0000	228.004	203.268	161.143	24.236	21.974
Bradespar S.A. (1) (4)	3.000.000	7.098.673	1.746.141	2.287	0,6543	46.447	37.263	38.130	11.425	6.167
NCF Participações S.A. (1)	2.152.035	2.539.823	281.922	939	0,0791	2.009	1.812	1.624	223	(69)
Total						7.327.445	6.172.756	4.979.475	1.257.325	1.097.424

01.01.2009

209.831.515

15.742.513 243.041.147

(1) Dados relativos a 31.12.2010:

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; (3) Os principais ativos da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações referem-se à sua participação acionária no Banco Bradesco S.A. (23,81%) e na Bradespar S.A. (12,93%); e

(4) As demonstrações contábeis, base para cálculo de equivalência patrimonial, da Bradespar S.A. foram emitidas em 24 de março de 2011

Outras Obrigações no Passivo Circulante refere-se, substancialmente, a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2011, no montante de R\$ 101.689 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 159.788 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 66.845 no passivo não

circulante) e aquisição de ações para permanência em tesouraria, acrescido da variação da taxa selic, com vencimento até janeiro de 2011, no montante de $R\$\ 85.259\ (31\ de\ dezembro\ de\ 2009-R\$\ 81.257\ e\ 1^{\circ}\ de\ janeiro\ de\ 2009-R\$\ 70.579\ registrada\ no\ Passivo\ N\~ao\ Circulante)$

a) Composição do capital social em ações

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31.12.2010 31.12.2009 219.247.226 227.576.629 Ordinárias - classe "B" (II). 17.073.831 16.448.922 253.947.064

Total. 508.085.837 489.643.212 468.615.175 (I) As ações ordinárias, classe "A", terão como titulares pessoas físicas, que sejam Diretores ou que tenham passado de Diretores a membros do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. ou pessoas jurídicas, na forma de sociedade considerada controlada; e

(II) As ações ordinárias, classe "B", terão como titulares pessoas físicas, que sejam Diretores ou que tenham passado de Diretores a membros do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. ou pessoas jurídicas, na forma de sociedades comerciais ou civis cujas ações ou cotas, com direito a voto, pertençam na sua maioria, metade mais uma, a pessoas que satisfaçam os

Em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de março de 2009, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 225.000, mediante a emissão de 21.028.037 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 10.122.120 ordinárias, das quais 9.415.711 da classe "A" e 706.409 da classe "B"

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2009, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 285,000, mediante a capitalização do saldo das contas "Reservas de Capital - Incentivos Fiscais" - R\$ 18, "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital" - R\$ 274.482 e Juros sobre o capital próprio (bruto) em 2009... "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para pagamento de Dividendos" - R\$ 10.500.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de março de 2010, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 225.000, mediante a emissão de 18.442.625 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 8.954.312 ordinárias, das quais 8.329.403 da classe "A" e 624.909 da classe "B' e 9.488.313 preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2010, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 275,000, mediante a capitalização do saldo da conta, "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital"

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 2,49 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 2,27), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a segui

	31.12.2010	31.12.2009
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	1.255.932	1.100.317
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	503.475	484.386
Lucro por lote de mil ações básicas atribuível aos acionistas ordinários da Companhia (em Reais)	2,49	2,27
c) Juros sobre o capital próprio e dividendos		

O cálculo dos juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2010 está demonstrado a sequir

Em 31 de dezembro 31.12.2010 % (1) Lucros acumulados .. 108.736 (68.232) Juros sobre o capital próprio (bruto)...... 25,45 330.000 Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15%. Juros sobre o capital próprio (líquido) em 2010... 280.500 21.63 23,47 (1) Percentual dos juros sobre o capital próprio aplicado sobre a base de cálculo

Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

273

Até 31 de dezembro de 2010, não foram adquiridas ações em tesouraria e seu saldo permanece 4.194.859 (31 de dezembro de 2009 - 4.194.859 e 1º de janeiro de 2009 - 4.014.708) ações preferenciais, no montante de R\$ 73.966 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 73.966 e 1º de janeiro de 2009 - 70.579)

a) As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vige

nas datas das operações e estão assim representadas.					
			Er	n 31 de dezembro	
	31.12.2010		31.12.2009		
	Ativo	Receitas	Ativo	Receitas	
	(passivo)	(despesas)	(passivo)	(despesas)	
Bancos:					
Banco Bradesco S.A.	17	-	11	-	
Valores a receber:					
BBD Participações S.A.	309.883	19.894	171.046	10.958	
Juros sobre o capital próprio e dividendos:					
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações	255.738	312.389	213.680	262.095	
Titanium Holdings S.A.	248	-	203	-	
NCF Participações S.A.	58	45	201	22	
Bradespar S.A.	-	1.614	-	1.853	
Fundação Bradesco	(248.173)	(248.173)	(209.819)	(209.819)	
BBD Participações S.A.	(69.553)	(81.827)	(58.804)	(69.181)	
Outras obrigações:					
Caixa Beneficente dos Funcionários do Bradesco	-	(136)	(3.592)	(204)	
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações	(186.947)	(10.303)	(151.259)	(19.174)	
NCD Participações Ltda.	-	-	(86.196)	(2.301)	
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração					

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade

	31.12.2010	31.12.2009
IOF	1.005	- 58
PIS	5.182	4.35
COFINS	23.868	20.06
Total	30.055	25.00
11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	31.12.2010	31.12.2009
Serviços prestados por terceiros	110	1.01

12) RESULTADO COM ATIVOS FINANCEIROS

Editais e publicações

31.12.2009 31.12.2010 (22.278 Rendimento de Aplicações Financeiras. 13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

31.12.2009 31.12.2010 Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social) Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes. 427.490 373.124 Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)....... Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber) Imposto de renda e contribuição social do exercício. 8.935 8.029

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social: 2010 Imposto de renda e contribuição social devidos Subtotal.. Impostos diferidos Constituição/(Realização) no exercício, sobre adições temporárias Constituição no exercício, sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa... 8.898

Imposto de renda e contribuição social do exercício.. c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31 de dezembro 2009 Constituição Realização 2010

Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias. 29.981 Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social..... Total dos créditos tributários.. 8.965 30,290 Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas .. 20.313 8.935 29.248

237

Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5 anos. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Empresa não possuía créditos tributários não

d) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Provisões para contingências fiscais....

Os tributos a compensar ou a recuperar, no circulante, no montante de R\$ 52.175 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 46.300 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 49.716) os tibulos a compensar o a recupera la constante de 18 64.277 (31 de dezembro de 2009 – 18 64.277 (31 de dezembro de 2009 – 18 54.014), referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

e) Impostos e Contribuições a Recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 27.555 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 33.391 e 1º de janeiro 2009 - R\$ 31.399), referem-se a, PIS de R\$ 4.913 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 4.105 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 3.700); Cofins de R\$ 22.630 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 18.909 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 17.040); em 31 de dezembro de 2010 IOF a recolher de R\$ 10 e em 31 de dezembro de 2009, IRRF a recolher de R\$ 10.377 (1º de janeiro de 2009 – R\$ 10.659).

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

A Empresa em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

15) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 266.700, mediante a emissão de 19.865.034 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 13,4256 por ação, a serem subscritas pelos acionistas na proporção de sua participações no Capital Social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

DIRETORIA Diretor-Presidente Lázaro de Mello Brandão Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Laércio Albino Ceza Arnaldo Alves Vieira Sérgio Socha Julio de Sigueira Carvalho de Araujo Norberto Pinto Barbedo Domingos Figueiredo de Abreu

Contador - CRC 1SP201309/O-6

Aos Conselheiros e Diretores da

Nova Cidade de Deus Participações S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada

e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados Auditores Independentes de Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados auditores Independentes de Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados auditores Independentes de Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados auditores Independentes de Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados auditores Independentes I

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nosa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimônial e financeira da **Nova Cidade de Deus Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 30 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria então vigentes permitiam divisão de responsabilidade, portanto, como as demonstrações contábeis da investida indireta Banco Bradesco S.A. e da investida direta Bradespar S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada no parecer sem ressalva dos auditores do Banco Bradesco S.A., datado de 27 de janeiro de 2010 e dos auditores da Bradespar S.A., datado de 26 de março de 2010.

São Paulo, 15 de abril de 2011



Cláudio Rogélio Sertório Contador - CRC 1SP212059/O-0

Esse é um governo corroído pela corrupção Mario Vargas Llosa

Intelectuais "piqueteiros" marcham contra Nobel

Convidado para a Feira do Livro de Buenos Aires, o Nobel de Literatura Mario Vargas Llosa, crítico de Cristina Kirchner, vai enfrentar os apoiadores do governo, que querem censurá-lo.

Buenos Aires, uma das maiores do mundo hispano, abre suas portas hoje marcada pela polêmica, já que a estrela principal do evento, o Prêmio Nobel Mario Vargas Llosa, é alvo de grupos que querem proibi-lo de fazer sua conferência na quinta-feira.

Intelectuais, liderados por Horacio González, presidente da Biblioteca Nacional, pediram semanas atrás o cancelamento do convite a Llosa por suas frequentes críticas ao governo da presidente Cristina

Os intelectuais kirchneristas publicaram um abaixo-assinado para tentar impedir a presença do Nobel, a quem consideram um "defensor do neoliberalismo" e favorável ao que denominam de "depredação" da América Latina "por parte dos capitais estrangeiros". No entanto, a Fundação El Libro, que organiza a feira, rejeitou o pedido. Grupos de militantes kirchneristas prometem mar-

Feira do Livro de char hoje até a Feira do Livro, no bairro de Palermo, para protestar contra o peruano.

Convidada a participar da inauguração formal do evento, Cristina Kirchner declinou o convite argumentando que hoje tem o compromisso de um comício para lançar a Corrente Agrária Nacional e Popular.

Llosa tachou de "piqueteiros intelectuais" os escritores que protestam contra sua presença na Feira. E lamentou: "Acho muito triste que colegas que padeceram a censura (na época da ditadura) a pratiquem." Llosa também lamentou o distanciamentos que teve nas últimas três décadas com vários amigos escritores por questões ideológicas. Oautor de "A Guerra do Fim

do Mundo" voltou a desferir novas críticas contra a administração Kirchner: "Esse é um governo corroído pela corrup-Em declarações ao jornal La

Nación, o escritor peruano de-

finiu o populismo na América

Latina como "uma prática anti-

Llosa: "Acho muito triste que colegas que padeceram a censura (na época da ditadura) a pratiquem."

ram o sucesso imediato. O pollhes dá popularidade. Hoje

ga, na qual os políticos procu- em nome de um presente que das, mas o populismo foi aproveitado pela esquerda, pela dipulismo é sacrificar o futuro possui formas mais elabora-

O Brasil a caminho de **Frankfurt**

' aleno Amorim, presidente uda Fundação Biblioteca Nacional, nunca esteve na Feira do Livro de Frankfurt, que em 2013 terá o Brasil como país convidado. Há nove semanas, ao assumir a instituição, a cargo da qual ficou concentrado o planejamento da participação nacional, o evento passou a ser uma de suas prioridades. "2013 está logo ali", brinca o jornalista e escritor. Ele se reuniu na semana passada com organizadores de Frankfurt, a quem informou que em 60 dias as diretrizes estarão traçadas.

Como está o planejamento para a presença brasileira em Frankfurt em 2013?

O diretor da Feira, Juergen Boos, fez a primeira visita, para ajustarmos nossas expectativas e sinalizar quanto o Frankfurt está animado. O Brasil é o segundo país na história da Feira a ser homenageado pela segunda vez (a primeira, em 1994). Até então, a Índia era o único.

Como o Brasil pode se beneficiar da homenagem?

O ponto de partida é a presença intensa da literatura brasileira em Frankfurt, a divulgação da cultura nacional e da imagem institucional do Brasil. A Feira é o grande momento do livro no mundo, e vem ao encontro dos interessantes do Brasil, não só na área cultural. A literatura nacional tem crescido, mas pode ocupar mais espaço no exterior. Temos uma quantidade de autores importantes sendo traduzidos. A ideia é aproveitar ao máximo essa oportunidade.